

## ATA N.º 49

Aos oito dias do mês de março do ano dois mil e dezoito, na Sala de Professores da Escola Sede, reuniu-se, pelas dezasseis horas e trinta e minutos, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Corga de Lobão, para uma reunião ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:---

**Ponto Um** – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;-----

**Ponto Dois** – Tomada de posse dos representantes do pessoal docente; não docente; município; pais/encarregados de educação e alunos; -----

**Ponto Três** – Eleição do presidente e do secretário (M/F) do Conselho Geral; -----

**Ponto Quatro** – Apreciação e votação da proposta de cooptação dos três (3) representantes da comunidade local, em conformidade com o n.º 8 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; -----

**Ponto Cinco** – Apreciação e votação da proposta de critérios de avaliação do desempenho do diretor (Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto); -----

**Ponto Seis** – Apreciação da votação da proposta de reconhecimento público, por motivo de aposentação da assistente operacional Lúcia Lopes da Silva; -----

**Ponto Sete** – Apreciação e votação da proposta de reconhecimentos público, por motivo de aposentação da assistente operacional Maria Conceição Pimentel Pinto Guedes; -----

**Ponto Oito** – Apreciação do relatório trimestral da atividade (primeiro período) do Agrupamento de Escolas de Corga do Lobão; -----

**Ponto Nove** – Outros assuntos de interesse. -----

O Presidente do Conselho Geral, Professor Rui Lages, deu início à reunião, dando a conhecer a justificação para a ausência da docente Maria Rosa Silva, tendo a mesma sido aceite pelo Conselho. Além desta, faltaram ainda o professor Augusto Santos e a representante da União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Susana Silva. -----

Dando cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura da ata da última reunião, a qual foi aprovada por maioria, com zero votos contra e sete votos a favor, pelos membros que estiveram presentes na reunião em causa. -----



Relativamente ao **ponto dois** da ordem de trabalhos, foram empossados os membros eleitos e os membros designados pelo município de Santa Maria da Feira. -----

De seguida, passou-se para o **ponto três** da ordem de trabalhos. Antes de dar início à eleição do Presidente e Secretário para este Conselho, o professor Rui Lages perguntou, aos membros presentes, se haveria algum impedimento para a realização da mesma, uma vez que ainda não tinham sido cooptados os representantes da comunidade. Todos os membros presentes entenderam que havia condições para proceder à respetiva eleição. Foram eleitos para Presidente e Secretária do Conselho Geral, o professor Rui Lages e a D. Generosa Oliveira, respetivamente, ambos com catorze (14) votos a favor. -----

Seguiu-se para o **ponto quatro** da ordem de trabalhos: Apreciação e votação da proposta de cooptação de três representantes da comunidade. Após discussão e avaliação das propostas apresentadas, foi deliberado, por unanimidade, convidar as seguintes instituições: Centro Social de S. Tiago de Lobão; o Conservatório de Terras de Santa Maria e a empresa Central de Lobão. Relativamente ao **ponto cinco**, foi retirado, uma vez que já tinha sido discutido e aprovado na reunião anterior, realizada no dia oito de novembro do ano de dois mil e dezassete. -----

No que concerne aos **pontos seis e sete** da ordem de trabalhos, o Presidente, professor Rui Lages, apresentou duas propostas, uma de reconhecimento público da assistente operacional Lúcia Lopes da Silva e outra de louvor à assistente operacional Maria Conceição Pimentel Pinto Guedes, arquivados, em apenso, como documentos um e dois. Ambas as propostas foram colocadas a votação e aprovadas por maioria, registando-se uma abstenção e treze votos a favor. -----

Quanto ao **ponto oito** da ordem de trabalhos: apreciação do relatório trimestral da atividade do primeiro período do Agrupamento de Escolas de Corga do Lobão, o Presidente do Conselho, cedeu a palavra ao Diretor, professor Manuel Couto. Com recurso a várias tabelas detalhadas, que constam no relatório, arquivado, em anexo, como documento número três, o Diretor apresentou os resultados obtidos nos diferentes ciclos, escolas, anos de escolaridade, turmas, disciplinas e por escalão. No primeiro ciclo, não existe nada de relevo a apontar, exceto as turmas mistas. Para colmatar as lacunas nestas turmas, foi reforçado o trabalho colaborativo. No segundo ciclo, a média é positiva em todas as turmas, registando-se, no entanto, na turma do quinto B, um ou dois alunos com dificuldades de aprendizagem. Quanto ao sétimo ano de escolaridade, reconhece que é um ano que requer maior atenção, particularmente nas disciplinas de matemática e português. No seu entendimento, as justificações para os resultados negativos obtidos prendem-se com a mudança de ciclo e o elevado número de alunos por turma. Para superar estes resultados, acresceram as aulas de apoio nas disciplinas em causa e



implementados projetos como "Desafios com Palavras" e "Follow me". No oitavo ano de escolaridade, também se registam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas mencionadas, em epígrafe. No nono ano de escolaridade, a turma C é a única que apresenta média negativa, logo requerendo maior atenção. Informou, ainda, que o Agrupamento obteve uma média geral de 3,22 no Ranking Nacional. Depois das explicações, abriu-se o período de debate, no qual o representante dos encarregados de educação, Sr. Jorge Santos, congratulou-se com os resultados obtidos e a evolução positiva dos discentes. Porém, fez notar que constatou que os resultados dos exames nacionais foram melhores em vinte e cinco por cento comparativamente com as avaliações internas. De seguida, o representante dos encarregados de educação, Sr. Filipe Moreira, também pediu a palavra para enaltecer os bons resultados, principalmente pelo facto de o agrupamento estar inserido num contexto socioeconómico desfavorecido. O Presidente do Conselho também interveio para questionar se as metas definidas, para o agrupamento, não seriam exigentes, tendo em conta o seu contexto escolar. No seu entendimento, as metas curriculares são um constrangimento para os docentes, pois, por vezes, sentem-se impelidos, para atingirem essas mesmas metas, a passar os alunos. -----

Depois de discutido e apreciado o relatório, passou-se para o ponto nove da ordem de trabalhos: outros assuntos de interesse. Neste ponto, o Diretor, professor Manuel Couto, apresentou algumas alterações, no regulamento, no referente aos refeitórios escolares. A justificação, para as alterações apresentadas, prende-se com a necessidade de penalizar os alunos que adquirem refeições e não as consomem, repetidamente, originando assim desperdício alimentar. A proposta, arquivada, em apenso, como documento número quatro, foi colocada à discussão. Quanto ponto 1 do artigo 8.º, foi sugerida a seguinte alteração: onde se lê "...no dia anterior", deveria ler-se "...até às 10 horas e 30 minutos, no próprio dia." No ponto 3 do mesmo artigo, foi aconselhada, por vários membros, a eliminação da alínea a) "alunos sem escalão: 0,30€", uma vez que estes não são subsidiados pelo ministério. Dado não ter havido consenso quanto à exclusão desta alínea, foi colocada à votação, tendo-se registado dez votos pela eliminação e quatro pela manutenção. A alteração foi aprovada por maioria. Para justificar a sua votação, o representante dos encarregados de educação, Sr. Filipe Moreira, fez uma declaração de voto. "Voto pela manutenção da alínea a), no sentido de responsabilizar os alunos e ser contra o desperdício alimentar". -----

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, composta por quatro páginas, rubricadas e numeradas de um a quatro, a qual foi lida e assinada pela Secretaria e pelo Presidente. -----

Aprovada em três de maio de dois mil e dezoito, com zero votos contra, zero abstenções e onze votos a favor. -----

O Presidente do Conselho Geral



\_\_\_\_\_

A Secretária



\_\_\_\_\_